

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 14 de Maio de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 68

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy, O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos, O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão, O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 25.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 23, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

Em regresso de sua viagem ao norte da provincia, chegou ante-hontem a esta capital o nosso distincto amigo sr. Christovão Nunes Pires.

Dos portos do norte, é esperado hoje o paquete *Victoria*, que d'aqui seguirá para o Rio Grande, Pelotas até Porto-Alegre.

## CONCURSO

Realisa-se hoje, na thesouraria de fazenda, o concurso para preenchimento dos dous logares de officiaes da Caixa Economica, creados pelo regulamento que acompanhou o decreto que deu nova organização a esses estabelecimentos.

## PARLAMENTO

### INTERPELLAÇÃO NO SENADO

(Sessão de 6 de Maio)

O SR. AFFONSO CELSO (continuando):—Como ia dizendo, não pequena phalange do norte... de cujos extremos desde vespera ouvira-se alguma trovada, votou em contrario ao governo...

O SR. BARÃO DE COTEGIPE (presidente do conselho): Ao governo, não.

O SR. AFFONSO CELSO em contrario á opinião do governo, o que é a mesma cousa, n'um projecto de grande importancia.

E' claro, pois, que nessa phalange não poderá o nobre presidente do conselho recrutar o novo ministro da guerra; salvo se quizer impôr aos seus amigos solemne retractação, do que sem duvida não cogita.

Como quer que seja, s. ex. está em actividade; sonda, apalpa o terreno, procura, está procurando quem entre para o ministerio, e naturalmente ha de achal-o com o fino tacto que o distingue. Estimaré muito, repete, que não se comprometta na escolha.

E' de crer que nem todas as portas se lhe fechem, e não lhe respondão todos com aquelle malicioso—tenho outros deveres a desempenhar na presente sessão,—com o que o honrado ex-presidente da camara temporaria redarguiu ao governo (Riso.)

Mas, o nobre presidente do conselho não procura só um ministro da guerra; precisa de mais gente. O seu ministerio está *desequilibrado*, segundo acabou de declarar, e é necessario recolocal-o em condições regulares.

Quer isto dizer que s. ex. pensa em separar-se de alguns dos seus companheiros, que têm assento nesta casa, e com muita razão.

Por vezes ha repetido que o senado não faz politica; e se continuasse com cinco collegas senadores, deixando apenas á camara temporaria dois representantes, o eixo da politica deslocar-se-hia para a casa vitalicia, em prejuizo do ramo temporario do poder legislativo, que conforme a indole do systema parlamentar maior influencia deve ter na vida ministerial.

Vão, pois, ser dispensados alguns dos ministros senadores.

O nobre senador pelo Rio de Janeiro o previo e o nobre presidente do conselho confirmou-o.

Quem será, porém, o sacrificado? A' qual dos companhei-

ros intimará s. ex. o mandado de despejo? Ninguém pôde advinhal-o; entretanto conviria saber-se, visto que ministros, em torno dos quaes assim esvoaça incerta uma demissão, não tem o prestigio necessario. São ministros *desequilibrados*.

Como o nobre presidente do conselho nada quer revelar a este respeito, o orador entrará em conjecturas, seguindo os bons exemplos do honrado senador pelo Paraná, que na situação liberal tanto se comprazia em explorar questões desta ordem...

O SR. CORREIA:—Então v. ex. está «explorando.»

O SR. AFFONSO CELSO está commentando as palavras do nobre presidente do conselho, está discutindo, ou mesmo explorando, se o nobre senador quizer, e pensa que sem offensa de ninguém.

O SR. TAUNAY:—Apoiado; está em seu direito e exerce-o mui correctamente.

O SR. AFFONSO CELSO comprehende e deplora o orador a posição angustiada do nobre presidente do conselho; amando e prezando igualmente os seus distinctos collegas, seu coração hesita, vacilla, custa a decidir; e, todavia, é mister que se decida!

Verdade é que retribuindo-lhe o amor com a dedicacão, os nobres ministros são bastante cavalheiros para livrarem seu chefe de tamanho apuro, resignando espontaneamente as pastas, a fim de serem confiadas a novos secretarios recompondo-se o gabinete mais parlamentarmente.

O orador, fazendo justiça a ss. eex. supõe que todos são capazes disso, mas com franqueza declara, que não sabe qual possa fazel-o, sem gravissima responsabilidade.

Correu que o nobre ministro da agricultura, a quem felicita por sua entrada no senado, desejava recolher-se á sua provincia. São muito respeitaveis os motivos a que se attribue essa resolução, mas o orador não lhe dá credito. Principal collaborador da lei, segunda, 28 de Setembro, cujos resultados encareceu a falla do throno,—posto a esse respeito continha incomprehensivel reticencia, o nobre ministro não pôde retirar-se do ministerio deixando em meio a sua obra.

A mesma falla do throno diz que o complemento dessa lei é a adopção do projecto sobre terras, pendente do voto do senado.

Ora, não seria curial, nem explicavel que s. ex. abandonasse o posto exactamente quando, como senador, mais facil e efficazmente concorrerá para concluir a sua obra. (Apoiados.)

Sahirá o nobre ministro do Imperio? Não é possivel. As reformas mais importantes recommendadas na falla do throno dizem respeito á repartição de s. ex., e a realização de duas dellas são até compromisso de honra solememente contrahido;—os melhoramentos sanitarios do Rio de Janeiro e a administração municipal.

O nobre ministro, que é homem de palavra, e d'antes quebrar que torcer, está inibido de largar o ministerio sem levar-as a effecto.

Vagará a pasta da fazenda? Também não é verosimil. O sr. Belisario, á quem igualmente felicita por vê-lo nesta casa, tem muito patriotismo e legitima ambição de gloria para deixar agora a direcção das finanças.

S. ex. ha de recordar-se de que discutindo aqui as suas operações do empréstimo interno e conversão, o orador applaudiu-as como inicio de um plano assentado, sem cuja inteira execução as vantagens a esperar-se redundarião em pezadissimos encargos para o thesouro.

Esse plano ainda se executou; s. ex. ainda não conseguiu restabelecer o equilibrio organimentario, e em vez disso annunciava-se um «deficit» consideravel, sem embargo de crescimento da renda; não recolheu papel moeda, alargou a emissão.

Ora, sem isto as medidas por s. ex. adoptadas produzirão, em breve prazo, resultados damnosos para a industria, para o commercio e o proprio thesouro nacional.

Como, pois, retirar-se? Seria perder quanto pareceu ganhar. Demais, não é presumivel que ameaçando alluir o edificio ministerial pelo lado do norte, o nobre presidente do conselho consinta em perder o seu melhor esteio ao sul.

UM SR. SENADOR:—Estou vendo que é o nobre ministro da justiça quem deve sahir.

O SR. AFFONSO CELSO considera que seria isso uma infelicidade para o seu illustre comprovinciano.

S. ex. que no seu primeiro ministerio, o da marinha, assignalou-se, entre outros serviços, pela construcção do encouraçado «Tranca», ainda nada fez de notavel nos seus quasi dous annos de administração da pasta da justiça.

Até agora a sua gerencia tem-se distinguido pelo exclusivismo no preenchimento dos cargos da magistratura, salvas rarissimas excepções, e os incommodos que deu a grande numero de cidadãos, obrigando-os a despezas excusadas.

Refere-se á ordem expedida por s. ex., para que se apresentem fardados em grande gala os officiaes da guarda nacional, que está desorganizada, e de facto não existe senão em uma provincia do Imperio! (Riso.)

O orador sabe que o nobre ministro tem pelo seu fumoral a mesma viva saudade, que outrora sentia o honrado presidente do conselho pelos canaviaes da Bahia, mas não pôde sahir do ministerio, antes de fazer passar ao menos o seu projecto sobre *capoeiras*. Será um serviço importante.

A conclusão de tudo isto....

O SR. BARÃO DE COTEGIPE (presidente do conselho):—E' que sou eu quem deve sahir.

O SR. AFFONSO CELSO:—deixa-a á apreciação de s. ex. e do paiz.

O SR. LIMA DUARTE.—A sahir ainda é entregarem o poder.

O SR. AFFONSO CELSO deplora a posição difficilissima em que se encontra o nobre presidente do conselho. Organisar uma situação politica com tanto trabalho, presidir o seu primeiro ministerio e ao cabo de dous annos de governo ver-se assim embaraçado!...

Tal missão seguramente não era a que ambicionava s. ex.!

Recomposto ou não o gabinete, não é preciso ser propheta para desde já annunciar um facto: a presente sessão legislativa será completamente estéril...

O SR. BARÃO DE COTEGIPE (presidente do conselho):—Tommo nota da prophecia.

O SR. AFFONSO CELSO...o que concorrerá para o descredito em que vai cabindo o systema parlamentar!

No dia em que no animo da maioria do paiz calar a convicção de que é elle impotente para para o bem, o que virá? O desconhecido com todas as suas surpresas e perigos... (Muito bem; muito bem.)

As folhas de Goyaz dão conta de um acto de vandalismo praticado nas minas do Abbade.

Chegára alli o correio da côrte, levando a noticia de haver o ministro da agricultura expedido aviso ao Pre-

provincia man-  
do revogar o acto de 1.<sup>o</sup>  
de Março do anno passado,  
que suspendeu os trabalhos  
de mineração da companhia  
que trabalhava nas minas  
do Abbade. O povo, em  
grande massa, indignado  
com esse acto do ministro,  
dirigio-se, na madrugada de  
21 para 22, para o Abbade  
e destruiu quasi todo o ser-  
viço feito, sem reluctancia  
da parte das pessoas que lá  
se achavam.

Na madrugada de 23 pa-  
ra 24 voltou de novo e con-  
cluiu a tarefa começada,  
destruindo o açude que le-  
vava as aguas do rio das Al-  
mas para as lavras, e todo o  
bicamente, etc. O prejuizo é  
extraordinario.

Os animos estavam exal-  
tados e a população dispo-  
sta a levar até o fim as mais  
insolitas represalias, que-  
brando muitas armas de fo-  
go, vidraças, louças, machi-  
nas de costura, engenho de  
serra, caixa d'agua e outros  
pertences e utensilios.

Perto das minas de Fer-  
fay, na França, havia uma  
pequena taverna, pertencente  
a uma pobre mulher  
chamada Petit.

Em um dos dias do mez  
passado, pela manhã, en-  
trou-lhe pela porta a dentro  
um individuo que pediu um  
copo de aguardente. Esse  
homem, vendo que a taver-  
neira estava sósinha na  
loja, pegou n'um machado  
que estava a um canto da  
casa, e, correndo para a in-  
defeza mulher, vibrou-lhe  
um primeiro golpe.

A desgraçada fugio para  
um pateo, mas o assassino  
tornou a trazel-a para a  
loja, e ali lhe tirou a vida,  
com repetidas machadadas.  
Depois revistou todos os  
moveis, onde encontrou a-  
penas 10\$, approximada-  
mente.

Dominado então por uma  
especie de raiva, lançou  
mão de uma enorme faca  
de cozinha, e, dirigindo-se  
novamente ao sitio onde  
jazia a sua victima, dece-  
pou-lhe quasi a cabeça. De-  
pois abriu o collete da des-  
graçada e cravou-lhe a faca  
até ao cabo, no meio do  
peito. Antes de fugir, o  
malfeitor limpou aos mo-  
veis as mãos, tintas de  
sangue, e desapareceu sem  
deixar o menor rasto.

**A CASA ONDE NASCEU BOCAGE**

A casa onde nasceu o  
poeta Manoel Maria Barbo-  
sa de Bocage foi comprada  
pelo sr. Edmundo Bartissol,  
engenheiro francez e im-  
portante vinicultor de Por-  
tugal, que tenciona offere-  
cel-a á camara municipal  
de Setubal.

Eis a descripção que da  
dita casa faz o *Diario de  
Noticias* de Lisboa:

A casa onde nasceu *El-  
mano Sadino*, está situada  
na rua de S. Domingos,  
freguezia de S. Sebastião  
da cidade de Setubal. Ti-  
nha antigamente os ns. 17  
e 18 e hoje têm os ns. 10  
e 12.

De uma gravura publi-  
cada em 1860 no *Archivo  
Pittoresco*, vê-se que é de  
pobrissima apparencia a-

quella casa. Uma unica ja-  
nella de sacada tendo por  
baixo uma porta do pavi-  
mento inferior com o n. 17  
e ao lado desta a porta com  
o n. 18 que conduz ao pa-  
vimento superior.

Em 1864 collocou-se na  
fachada desse pequeno pre-  
dio uma pequena lapide  
com a seguinte inscripção:

N'esta casa nasceu o  
insigne poeta Ma-  
noel Maria Barbosa de  
Bocage a 15 de Se-  
ptembro de 1763. Alguns  
de seus conterraneos  
mandaram fazer esta me-  
moria no anno de 1864.

O poeta morreu em Lis-  
boa na sua casa na travessa  
de André Valente a 21 de  
Dezembro de 1805 e 66 an-  
nos depois, no mesmo dia  
do anniversario da sua mor-  
te, inaugurou-se na antiga  
praça do Sapal, hoje praça  
do Bocage, o monumento  
á memoria do rei do im-  
proviso, do artista da fór-  
ma e da harmonia.

No dia 24 do mez e anno  
de 1871 inaugurou se tam-  
bem na sala das sessões da  
camara municipal de Setu-  
bal, o retrato a oleo do  
poeta, enviado pela com-  
missão central do monu-  
mento, do Rio de Janeiro.

**Meteorologia**

Hontem, 13:

Maximo 23,2

Minimo 16,0

Céo: limpo.

**SECÇÃO LIVRE**

**Um erro fatal na Ame-  
rica!**

No periodico «Cleveland», pu-  
blicado em Ohio, nos Estados-  
Unidos do Norte, lemos a descri-  
pção de uma operação cirurgica,  
cujos funestos resultados sobre-  
saltaram profundamente todos os  
facultativos da Republica Anglo-  
Saxonica. No entender do cirur-  
gião mais eminente de Cleveland,  
o Dr. Thayer, semelhante opera-  
ção foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma  
senhora chamada King padecia  
de uma enfermidade de estoma-  
go, e nenhum dos systemas de  
tratamento empregados por va-  
rios medicos puderam alliviar-  
lhe os soffrimentos. A doença ti-  
nha principiado com um leve des-  
arranjo dos órgãos digestivos, de  
mistura com um grande fastio.  
A estes symptomas seguiu-se um  
malear indescritivel no esto-  
mago (malear que foi tomado  
por uma sensação de vazio inter-  
rior) accumulando-se em torno  
dos dentes uma materia pegajosa,  
acompanhada de um gosto desa-  
gradavel, especialmente de ma-  
nhã. Longe de fazer desapare-  
cer a sensação de vazio, o ali-  
mento parecia augmental-a. En-  
tre outros symptomas, notava-se  
a cór amarelenta dos olhos. Pou-  
co depois, as mãos e os pés es-  
friaram e tornaram-se pegajosos,  
cobrindo-se de um suor frio. A  
enferma padecia de um cansaço  
constante, sentindo-se nervosa,  
irritada e cheia de negros presen-  
timentos.

Ao levantar-se de repente, a  
pobre senhora sentia umas ton-  
turas. Com o tempo, os intestinos  
chegaram a estar esternidos até  
o ponto de tornar-se necessario  
empregar quasi todos os dias al-  
gum medicamento catartico, não  
tardando a enferma a sentir nau-  
seas e lançando fóra os alimen-  
tos pouco depois de tel-os engu-  
lido, algumas vezes em um esta-  
do de azedume e de fermentação.  
D'estes desarranjos proveio  
uma palpitação de coração tão  
violenta que a infeliz quasi que  
não podia respirar. Finalmente,  
encontrou-se na impossibilidade  
de reter os alimentos, atormen-  
tando-a sem cessar dôres de ven-  
tre atrozes.

Attendendo ao facto de que to-  
dos os remedios até então empre-  
gados não haviam produzido re-  
sultado algum satisfactorio, reu-

niou-se uma junta medica, cujo  
parecer foi que a Sra. King pa-  
decia de um cancro no estomago,  
tornando-se necessaria uma ope-  
ração.

Em resultado d'esta decisão,  
no dia 22 de Janeiro de 1882, fez  
o Dr. Vance a operação em pre-  
sença dos Drs. Tuckermann, Pe-  
rier, Arms, Gordon, Lupier e  
Halliwell.

A operação consistio em abrir  
a cavidade do abdomen até des-  
cobrir o estomago, os intestinos,  
o figado e o pancreas. Verificado  
isto, os medicos examinaram os  
ditos órgãos, e, cheios de assom-  
bro e de horror, viram que não  
existia cancro algum. Cerraram  
e fizeram todo o possivel para cu-  
rar a ferida que haviam feito;  
mas a pobre Senhora morreu  
dentro de poucas horas. Que tris-  
te é a sorte do viuvo que sabe  
que a esposa pereceu por causa  
de uma operação errada! Se a  
Sra. King tivesse empregado o  
verdadeiro remedio contra a dis-  
pepsia (sendo este o nome da do-  
ença) estaria hoje em sua casa  
viva em lugar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope  
Curativo de Seigel, remedio pro-  
prio para a dispepsia e para a in-  
digestão, muitas pessoas se res-  
tabeleceram depois de terem en-  
saiado outros remedios sem pro-  
veito. As provas d'este facto são  
tão numerosas que não nos é pos-  
sivel reproduzil-as aqui, mas os  
que leram os certificados publi-  
cados em favor d'este grande re-  
medio consideram-os como irre-  
futaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimi-  
tada.

O Xarope de Seigel vende-se  
em todas as pharmácias do mun-  
do, assim como no estabelec-  
imento dos proprietarios, A. J.  
White, (Limited), 35, Farringdon  
Road, Londres, E. C.

Depositarios na Provincia de  
Sta. Catharina: em Desterro,  
Raulino Horn & Oliveira; em  
S. Francisco do Sul, Alexandre  
Ferreira Pinto; e em Joinville,  
C. W. Böhm.

**O mal das crianças**

Annualmente é uma calamida-  
de o numero de crianças rouba-  
das á familia e ao paiz pela fatal  
enfermidade denominada COQUE-  
LUCHE.

Sempre nas mudanças de esta-  
ção invernos e calmosa a mor-  
tandade das crianças é assustado-  
ra. Uzar em tal conjectura o Xa-

**FOLHETIM**

(27)

LOUIS BERGER

**O FEITICEIRO VERMELHO**

XVIII

EM QUE JEAN GOBELIN TORNA A VER  
UMA RESUSCITADA

Margarida levou a mão á testa  
e disse em voz pausada, como o  
faria alguém que, estando muito  
tempo em paiz estrangeiro, tives-  
se esquecido a lingua materna:

—Depois que nos encontramos,  
Barthélemy, operou-se em mim  
alguma cousa de singular..... As  
minhas idéas voltaram, primeira-  
mente indecisas, confusas, como  
sonhos, depois mais precisas, quasi  
claras... emfim, procuro tanto re-  
lembrar-me, que o esforço faz-me  
soffrer... Oh! quem me livrará  
dos pensamentos horriveis que  
passam-me pela mente?

A mão do beneditino apontou  
para o céu.  
—Eu tinha perdido a razão,

não é assim? acrescentou Margarida,  
como aterrada pela pergunta.

—Não, respondeu o ecclesiasti-  
co, ella adormeceu sobre o desespero,  
acordou com o grito de felicidade.

—Quando verei minha filha?  
perguntou de novo Margarida.

O padre comprehendeu que essa  
idéa fixa de uma mãe podia ter  
consequencias funestas, e que uma  
diversão tornava-se necessaria; por  
consequente, aproximou-se da ja-  
nella e fez um signal com a mão.

Margarida arregalou os grandes  
olhos, como pedindo uma explica-  
ção d'esse signal.

—Chamei um amigo, disse o  
beneditino.

—Que amigo?

—Adivinhe.

—Infelizmente, nos meus dias  
de desgraça só um teve compai-  
xão de mim!

—O seu nome?

—Jean Gobelin!

—Vai tornar a vel-o!

—Justo céu! será possivel?

O sabio, n'esse momento, abriu  
a porta.

Ao vel-o, Margarida, receiosa,  
aproximou-se do beneditino.

—Quem é esse homem? per-  
guntou ella.

—E' Jean Gobelin, respondeu  
com ternura o beneditino; é a-  
quelle que ensinou Léa a amal-a.

—Pobre mãe! balbuciou ainda  
este em voz alterada. Léa é hoje  
a imagem fiel do que a senhora  
era ha vinte annos.

—Ella é da minha religião?  
perguntou Margarida com inter-  
resse.

—Foi no Evangelho que eu  
mesmo ensinei-lhe a ler.

A mãe de Léa deu um grito de  
alegria e ajoelhou-se aos pés do  
fabricante.

—A meus pés! exclamou Jean  
Gobelin com uma especie de con-  
fusão.

—Antes nos seus braços! disse  
Barthélemy.

—Ah! agora conheço-o, mur-  
murou Margarida, depois de um  
breve silencio, derramando lagri-  
mas.

—O coração de minha filha já  
fallou? perguntou ella com hesi-  
tação.

—Os sentimentos de Léa são  
tão puros como sua mãe os pôde  
desejar.

—E quando chegar a occasião  
ella virá pedir a sua benção.

—Ah! sinto que já não estou  
louca! exclamou Margarida muito  
commovida.

No dia seguinte, Barthélemy e  
o fabricante installaram Margari-  
da na residencia dos Gobelins.

**XIX**

UM SEGUNDO PAI

Dous dias depois que a mãe de  
Léa aceitou a hospitalidade de  
Jean Gobelin, o beneditino e o  
amigo, passeiando de um lado pa-  
ra outro á margem do Bièvre, con-  
versavam, havia muito, em tom  
sério.

Na verdade, tratava-se de reu-  
nir Margarida e a filha; e era ne-  
cessario que nenhuma circum-  
stancia imprevista viesse de novo  
abalar a razão d'aquella que mal  
a acabava de recuperar.

—Contei-lhe a minha historia;  
dizia Barthélemy; não tenho, pois,  
necessidade de dizer-lhe os senti-  
mentos que terá de exprimir. A  
sua influencia sobre Margarida e  
a delicadeza da sua alma o habi-  
litam perfectamente para uma  
missão que não me sinto com for-  
ça para desempenhar.

—Farei o melhor que puder,  
respondeu Jean Gobelin, com sim-  
plicidade.

—Queira Deus, suspirou o be-  
neditino, que a mãe de nossa fi-  
lha perdôe a Barthélemy.

E um instante depois, acres-  
centou:

—E sobretudo padre!

—Vá esperar-me, disse Jean  
Gobelin, no pequeno gabinete on-  
de estivemos.

O beneditino afastou-se e di-  
rigio-se ao pavilhão vermelho.

Entrando na fabrica, Jean Go-  
belin foi logo procurar Margari-  
da.

A pobre mulher estava no pe-  
queno aposento de sua filha, e oc-  
cupava-se em arranjar algumas  
peças de roupa, pondo de lado  
aquillo que ainda tinha concerto.

O fabricante sorriu-se vendo es-  
sa preocupação, que revelava a  
ternura de uma mãe.

Contarei tudo isto á nossa Léa,  
disse elle, sentando-se; porque,  
como sabe, Margarida, vamos  
vel-a brevemente...

A pobre mãe aproximou-se de  
Jean Gobelin.

—Deus o ouça, disse ella, com  
melancolia; porque devo dizel-o,  
quasi receio ver levantar-se o sol  
do dia em que, pela primeira vez,  
hei de apertar essa criança contra  
o meu coração. Não sei o que sen-  
tirei então...

—Margarida, com o auxilio do  
céo, dominam-se todas as emo-  
ções; as do maior prazer, assim  
como as da mais pungente dôr...

A mãe de Léa respondeu, levan-  
tando os olhos para o fabricante:

—Eu o espero.

—E terá, pobre mulher, de ex-  
perimentar essas duas especies de  
emoções, disse Jean Gobelin.

Margarida estremeceu.

# TOSSAS, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.

cura-se radicalmente com o

## Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

### NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

rope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a mãe de familia a perda de seu estremecido filho. Para não fatigar o publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo Góes—«o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias.» Consulte-se a bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira, de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesar de Barros, dr. major pharmaceutico, Felix Rodrigues Seivas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqueson, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

### DECLARAÇÕES

Protesta-se contra o uzo que o sr. Firmino Duarte Silva está fazendo, e tem feito, da marca «J.S. Ramalho» nos saccoes de arroz pilado no Engenho Hidraulico, na Villa de São Miguel, no qual tem parte a abaixo assignada, e de propriedade da mesma, tendo sido aquelle Sr. avisado em tempo para que cessasse tal uso de Janeiro passado em diante.

Desterro, 4 de Maio de 1887.  
—Carolina Maria do Valle Ramalho.

### COMMERCIO

11 e 12 de Maio de 1887

#### RENDIMENTOS FISCAES

##### ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 11 de Maio	4:369\$492
Dia 12.....	6:292\$447
	10:461\$939
Igual periodo em 86.....	16:873\$444
Diff. para menos no actual..	6:411\$505

#### IMPORTAÇÃO DIRECTA

Sahiram os volumes seguintes de transito, vindos pelo paquete nacional «Rio de Janeiro», procedentes de

##### Hamburgo

Marca L S, n. 897—1 caixa pez. bruto 75 k. contendo roupa uzada, no valor de 10\$.  
Marca C H & C, n. 1908—1 caixa pez. bruto 80 k. contendo 149 duzias de lenços de morim estampado do valor off. de 216\$.  
Marca C H & C, n. 23—1 caixa pez. bruto 55 k. contendo 38 caixinhas com 405 peças de fita de velludo de seda e algodão no valor off. de 873\$334. Mesma marca, n. 1614—

### Club Estrella d'Alva

A partida do corrente mez terá logar no dia 14, na casa á rua Formosa n. 30.

Desterro, 12 de Maio de 1887.—O 2º secretario, Roberto Trompowsky.

### Atenção

Peço aos devedores de meu pae o Dr. José do Rego Raposo, a fineza de saldarem os debitos que têm com elle.

Para isso podem dirigir-se ao meu distincto amigo Sr. José Aureliano Cidade ou a mim.

José Raposo.

**DECLARAMOS** que, por contractos desta data, foi dissolvida a sociedade commercial que girava nesta praça sob a razão de—**REGIS & IRMÃO**, no commercio de fazendas e outras mercadorias, á rua do Principe n. 20, e organizada nova sociedade commercial para o mesmo fim, em substituição áquella, sob a firma de **FRANCISCO REGIS & SALDANHA**, a cargo de quem fica o activo e passivo da extincta firma de—**Regis & Irmão**—, retirando-se o ex-socio João Francisco Regis Junior, livre de toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 10 de Maio de 1887—Os socios da extincta firma: *João Francisco Regis Junior.*—*Francisco Carlos Ferreira Regis.*

Os socios da nova sociedade: *Francisco Carlos Ferreira Regis.*—*João Luiz de Saldanha Gondim.*

1 caixa pez. bruto 94 k. contendo 8 peças de casemira singela no valor off. de 440\$.  
Marca G G, n. 283—1 caixão pez. bruto 199 k. contendo cassineta de algodão no v. off. de 302\$.  
Marca C H & C, ns. 1477 a 1486—10 fardos pez. bruto 1430 k. contendo 470 peças de panninhos estampados, não especificados, no valor off. de 5:400\$000.

Sahiram mais os seguintes, vindos da mesma procedencia, pelo paquete «Rio Parado»: Marca C H & C, ns. 533, 550 e 6918—3 caixas pez. bruto 618 k. contendo: 10 peças de merino de lá, no valor off. de 278\$667, e 76 peças de brim de algodão no valor de 900\$000.

Sahiram mais os volumes seguintes de transito, vindos pelo paquete «Rio Grande», sendo de

##### Liverpool

Marca C H & C, ns. 5609 a 5612—4 caixas pez. bruto 820 k. contendo: 1400 pacotes com linha de algodão em novellos; 100 peças de morins estampados e 6 ditos de brim de algodão, tudo no valor off. de 1:595\$000.

##### Porto

Marca V S—1 caixote pez. bruto 80 k. contendo palhas para cigarros no valor off. de 73\$334.

#### IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelo paquete nacional «Rio de Janeiro», procedentes de

##### Bahia

Marca B V & C—20 saccoes com fio de algodão, pez. 500 k. no valor de 600\$000.

### ATENÇÃO

H. W. Fison, retirando-se desta Capital, declara que as pessoas que se julgarem seus credores apresentem suas contas dentro do prazo de trinta dias, a contar da presente data, findo o qual, não será responsável por qualquer reclamação.  
Desterro, 20 de Abril de 1887.—H. W. Fison.

### CURSO ELEMENTAR PARA

### MENINAS

(Methodo intuitivo)  
**Materias de ensino:**  
*Leitura, Calligraphia, Arithmetica com applicação ao Sistema metrico decimal, Grammatica, Geographia, Historia do Brazil e Sagrada e Dezenho linear*

Este curso, que sómente funcionava das 2 horas ás 6 da tarde, passará desta data em diante a funcionar tambem de manhã, das 9 horas ao meio dia. As alumnas que estudarem todas as materias acima declaradas, continuarão a frequentar sómente a tarde e as principiantes de manhã e a tarde.

Acha-se encarregada da aula da manhã uma Senhora com as habilitações necessarias, que tambem ensinará trabalhos de agulha.

São admittidos meninos até 9 annos de idade.  
**RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 9**  
Desterro, 10 de Maio de 1887.—A directora, *Maria José Duarte.*

### LIQUIDAÇÃO

Os srs. H. W. Fison & C. avisam ao commercio a vir saldar suas contas o mais breve possivel, visto ter de retirar-se para fóra do Imperio, devido ao seu estado de saude, o socio H. W. Fison.

Desterro, 20 de Abril de 1887.—H. W. Fison & Comp.

### MOVIMENTO DO PORTO

#### ENTRADAS

Brigue allemão «Orphens», tons. 260. cap. John K. waras, equip. 9. c. y. generos.

#### Tijucas

Lanchas nacionaes «Julia» e «Luiz», e varios generos.

#### Itajahy

Lancha nacional «Itajahy», e, v. arroz.

#### SAHIDAS

#### Tijucas

Lanchas: «Julia», «Santa Maria» e «Luiz» e os hiates: «Bom Jesus de Iguape» e «Novaes», todos em lastro.

#### Itajahy

Lancha nac. «Itajahy», em lastro.

#### Rio da Prata

Lugar inglez «Melle Bain», com carga.

#### Laguna

Vapor allemão «Heta», carga varios generos.

### RENDIMENTOS FISCAES

#### THEOURO PROVINCIAL

##### 3ª Seção

Rendimento de 1 a 13 de Maio:  
Geral..... 1:869\$446  
Especial..... 149\$110

2:018\$526

### ANNUNCIOS

### PREDIO

Vende-se o predio á rua da Lapa, n. 5, construido ha pouco tempo; trata-se á rua da Conceição n. 19.

### REMEDIO

#### CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medimecanto contra toda a sorte de febres evitando as recaidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA  
15 RUA DO PRINCIPE 15

### FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.  
N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

### Machinas de costura



#### LUIZ DRUMOND,

machinista, chegado ha pouco do Rio de Janeiro, declara ao publico d'esta cidade que achase á sua disposição á Praça Barão da Laguna (loja de calçado do Sr. João Maria Cardoso). Garante o seu trabalho sobre quaesquer autores.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

### VINHOS

No deposito de José Agostinho Demaria, á rua de João Pinto n. 15, encontra-se um lindo sortimento de vinhos superiores chegados ultimamente de França, das seguintes qualidades, em caixas: Medoc, S. Julien, Pontet Canet, Leoville, Barsac, Haut Sautern, Cognac, Cognac vieux 1 Etoile, Cognac fine Champagne 2 Etoile, Cognac Royal fine, Champagne (Guillaume) Champagne Supérieur. E em pipas: Cotes Supérieures, Medoc Supérieur, S. Emilion, Margaux.

Tambem se encontra papel para impressão.

**VENDE-SE** a casa á rua do Coronel Fernando Machado, n. 30; trata-se na mesma casa.

### REMEDIOS que curam



LABORATORIO CENTRAL  
14 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 14  
—Rio de Janeiro—  
MARCA REGISTRADA e privilegiada do Pharmaceutico EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA  
ESPECIFICOS PREPARADOS pelo Pharmaceutico EUGENIO M. DE HOLLANDA  
Aprovados pelas juntas de hygiene DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA  
Laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestias da pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debelita a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e berbericos, combate eficazmente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas effizacamente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflammacões do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPEICA—combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores. SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRAO SULFUROSO—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

### IMPORTADO DIRECTAMENTE DE PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

#### LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

### DINHEIRO A PREMIO

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta pensões, ordenados e dá dinheiro a premio.

### BONS MOVEIS

Na casa de minha residencia, á rua da Paz n. 26, continuo a vender os moveis que tenho anunciado por esta folha.

José Raposo

# PHARMACIA E DROGARIA RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande reduçãõ nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidãõ e promptidãõ as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,  
ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

**Peitoral de Angico**

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receita-do diariamente pelos illustras medicos d'esta cidade.

**Elixir tonico estomacal de Coleina**

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrheas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias. Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcões que parecião completamente arruinadas.

**LICOR DE CAROBINHA**

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACUTICO

**Domingos da S. Pinto**

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro  
VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO  
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

**ANTONIO PIRES DE CARVALHO**  
PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 5

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.



**FAZENDAS  
LOJA DA AGUIA**

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de de meia, francezas, feitiõ colete; meias francezas; casaquinhos de lã, ponto de meia; ditas (tecido novo) enfeitados, para senhoras a 9\$, 10\$, 12\$ e 14\$; setinetas lavradas de côres a 240; costumes, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flannels para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.

**É BARATO!**

**A DINHEIRO!!**

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a Estação, importan-  
tissimo emporio de modas.  
**A ESTACÃO**  
 Jornal de Modas  
 EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE  
 Aviso ás Exmas. Familias  
 Anno . . . . . 14\$000  
 Semestre . . . . . 8\$000

## RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade nos preços.

Preços fixos

1 duzia de retratos simples . . .	5\$
1 duzia de retratos abrilhantados . . . . .	8\$
1/2 duzia de retratos abrilhantados . . . . .	6\$
1 dita de retratos—cartão Victoria . . . . .	15\$
1/2 dita de retratos—cartão Victoria . . . . .	10\$
1 retrato Imperial . . . . .	6\$
Cada um mais da mesma cha- pa . . . . .	2\$
1 retrato Salão . . . . .	10\$
Cada um mais da mesma cha- pa . . . . .	3\$
Os grupos augmentam por ca- da uma pessoa . . . . .	2\$
Crianças augmentam o preço .	2\$
Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.	
Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.	

Termina seus trabalhos n'esta cidade no dia 30 de Junho

9 RUA DA PAZ 9

## MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces, mauzaleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85—RUA DO PRINCIPE—85



## CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

## EINWEIHUNG

DER NEU AUFGEBAUTEN EVANGELISCHEN KIRCHE IN  
THERESOPOLIS

Sonntag den 29 May 1887

Vormittag's

Einweihung durch Gottesdienst mit Gesang und Musik

Nachmittag's

IM SAALE DES HRN. ALBERT PROBST

1) PÉTI. DER ZIGEUNER — Soloscene mit gesang von Hrn. N. Schrantz  
Anfang: 5 Uhr

2) Unterhaltende Vortraege—Hrn. H. Schauffler  
Anfang: 6 1/2 Uhr

3) GROSSES TRAUERSPIEL IN 2 ACTEN:  
DIE SUCHNE

Oder

## GEFUNDEN UND DOCH VERLOREN

Bearbeitet von Hrn. Schauffler

Personen:

Rudolf ) Brueder . . . . .	Hr. H. Schauffler
Wilhelm ) . . . . .	Hr. G. Gassenferth
Klara, fruher Frau des Wilhelm; je- tzt Rudolf's Frau . . . . .	Hr. N. Schrantz
Franz, Wilhelm's und Klara's Sohn . . . . .	Hr. A. Linder
August, Kolonist . . . . .	Hr. R. Probst

Anfang: Precise 8 Uhr

Die Zwischenpausen werden durch Vortraege des Musikvereins—Cecilia—ausgefuehlt werden.

Eintrittspreise:

Reservirte Stuehle fuer auswaertige Fremde rs.	1\$000
Einzelne Personen . . . . .	\$500
Familien bis zu 4 Personen . . . . .	1\$280
Iede Person mehr . . . . .	\$320
Kinder . . . . .	\$320

BILLETS sind vom 15. May ab, bei dem Kassirer des Musikvereins Hrn. August Lehmkuhl in Theresopolis zu haben; an welchen auch alle etwaigen Bestellungen von aufserhalb zu rich-